

24h*

DECORAÇÃO NATALINA DE SALVADOR FOI FEITA COM 25 MIL GARRAFAS PET E OUTROS MATERIAIS RECICLÁVEIS

Natal é tempo também de reaproveitar

A um olhar mais distante, a árvore, os presentes, o trenó e o presépio parecem comuns mas. Ao se aproximar, vem a surpresa. Ao invés de irem para o lixo, mais de 25 mil garrafas pet tiveram um destino diferente neste final de ano e foram parar na decoração de natalina da cidade. As garrafas pet compõem as árvores de Natal, que podem ser apreciadas até o dia 6 de janeiro, Dia de Reis, na Praça Ana Lúcia Magalhães, Pituba; no Porto da Barra; e no Largo da Mariquita, Rio Vermelho.

O Mercado São Miguel, na Baixa dos Sapateiros, também entrou para a lista. Além de garrafas pet, os elementos natalinos ganharam vida também através de materiais como papelão, paletes, PVC, isopor, calotas de pneu, lona e restos de tecidos.

A decoração tem como tema a esperança de dias melhores, com a assinatura do artista plástico Gilson Cardoso. A confecção dos símbolos natalinos foi feita de forma 100% sustentável pelo setor de reciclagem da Limpurb. A iluminação ficou à cargo da Diretoria de Iluminação Pública, vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública.

A decoração na Pituba atrai muitas famílias. No local, além da tradicional árvore de Natal, este ano com oito metros, também conta com renas feitas com garrafas pet, um trenó construído a partir de paletes, caixas de presente revestidas com lona, um presépio feito a partir do reaproveitamento de manequins e tecido. Foram quatro meses de trabalho de Gilson Cardoso e de 15 colaboradores do setor de reciclagem da Limpurb.

Segundo ele, o tema escolhido para é representado pela pomba da paz: "Eu quis trazer a ideia de renovação, passando a mensagem de que tudo vai melhorar, a pandemia vai acabar e vamos ter dias melhores", conta o artista.

"Como a decoração natalina está muito voltada também para as crianças, esse trabalho contribui para a educação ambiental. As crianças vão contemplar a decoração, vão poder interagir com as esculturas e vão se lembrar disso na hora de descartar o lixo que utilizaram e de lidar com os animais", ressalta Gilson.

Para Keyla Macário, 42, que visitou a Praça Ana Lúcia Magalhães junto com o filho e a mãe, a decoração com reciclados é uma excelente iniciativa: "Eu já faço esse trabalho em casa com o pequeno. Então ele já foi acostumado desde cedo a catar coisas nas ruas e dar o destino correto".

Para o presidente da Limpurb, Leonardo Oliveira, a arte é capaz de sensibilizar as pessoas e incentivá-las a repensar seus hábitos de consumo. "A finalidade é mostrar que, o que muitos consideram que não tem mais utilidade, pode ser transformado em lindas peças e ainda contribuir para a preservação do meio ambiente", destaca.

CAROLINA CERQUEIRA (COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA FERNANDA VARELA)

Detalhes da decoração da Pituba



Garrafas pet embelezam a árvore de Natal do Rio Vermelho

NARA GENTIL



ARESSON MARINHO



Presépio da Praça Ana Lúcia Magalhães

IGOR SANTOS/DIVULGAÇÃO

Eu quis trazer a ideia de renovação, passando a mensagem de que tudo vai melhorar, a pandemia vai acabar e vamos ter dias melhores
 Gilson Cardoso

artista plástico responsável pela decoração natalina